INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Douglas Brum Tavares [1]

Angelica Gonçalves Peter [2]

Resumo:

No cenário atual, o crescente ingresso de alunos com deficiência no ensino superior aponta para a necessidade de discussão das ações voltadas para a permanência deste público na Universidade, bem como para um aprofundamento na reflexão sobre a educação inclusiva neste nível de ensino. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da atuação do monitor de inclusão e acessibilidade vinculado ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NINA) da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, no Campus Jaguarão, no ano de 2017 e 2018 até o presente momento. A atuação do monitor consistiu no atendimento e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais em suas atividades acadêmicas, envolvendo o auxílio na organização da rotina de estudos, planejamento e execução de trabalhos acadêmicos e exposição de técnicas de estudo, buscando a identificação de métodos que propiciam melhor desenvolvimento dos estudantes em questão. Ademais, a monitoria também abrangeu o incentivo à socialização destes alunos, promovendo o acesso aos espaços da Universidade e a interação com a comunidade acadêmica, bem como teve um papel mediador entre os discentes com deficiência e os docentes, favorecendo a superação de barreiras à inclusão em sala de aula. De modo geral, a monitoria teve resultados favoráveis ao rendimento acadêmico e ao estabelecimento de relações sociais dos discentes atendidos. Embora, o trabalho ainda esteja em execução, compreendemos que as ações desenvolvidas até o momento tiveram um papel fundamental na promoção da autonomia dos alunos envolvidos e, portanto, no desempenho acadêmico dos mesmos. Entendemos que a comunicação com os professores tem sido fundamental para a compreensão dos efeitos da nossa prática, bem como para apontar caminhos possíveis. Acreditamos que esse diálogo contribui para a identificação de novas perspectivas pedagógicas. Por fim, intencionamos a realização de uma prática reflexiva, que está permanentemente em construção e visa o aprimoramento para a mobilização de ações efetivamente inclusivas e para incitar a participação de toda a comunidade acadêmica no reconhecimento das dificuldades e na criação de estratégias para a superação delas.

Palavras-chave: INCLUSÃO; MONITORIA; POLITICAS.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

[1] Aluno de graduação. d.brum.tavares@gmail.com. Autor principal

[2] Outro. angelica_peter@hotmail.com. Orientador

INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

No cenário atual, o crescente ingresso de alunos com deficiência no ensino superior aponta para a necessidade de discussão das ações voltadas para a permanência deste público na Universidade, bem como para um aprofundamento na reflexão sobre a educação inclusiva neste nível de ensino. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência acerca da atuação do monitor de inclusão e acessibilidade vinculado ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NINA) da Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, no Campus Jaguarão, no ano de 2017 e 2018 até o presente momento. A atuação do monitor consistiu no atendimento e acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais em suas atividades acadêmicas, envolvendo o auxílio na organização da rotina de estudos, planejamento e execução de trabalhos acadêmicos e exposição de técnicas de estudo, buscando a identificação de métodos que propiciam melhor desenvolvimento dos estudantes em questão. Ademais, a monitoria também abrangeu o incentivo à socialização destes alunos, promovendo o acesso aos espaços da Universidade e a interação com a comunidade acadêmica, bem como teve um papel mediador entre os discentes com deficiência e os docentes, favorecendo a superação de barreiras à inclusão em sala de aula. De modo geral, a monitoria teve resultados favoráveis ao rendimento acadêmico e ao estabelecimento de relações sociais dos discentes atendidos. Embora, o trabalho ainda esteja em execução, compreendemos que as ações desenvolvidas até o momento tiveram um papel fundamental na promoção da autonomia dos alunos envolvidos e, portanto, no desempenho acadêmico dos mesmos. Entendemos que a comunicação com os professores tem sido fundamental para a compreensão dos efeitos da nossa prática, bem como para apontar caminhos possíveis. Acreditamos que esse diálogo contribui para a identificação de novas perspectivas pedagógicas. Por fim, intencionamos a realização de uma prática reflexiva, que está permanentemente em construção e visa o aprimoramento para a mobilização de ações efetivamente inclusivas e para incitar a participação de toda a comunidade acadêmica no reconhecimento das dificuldades e na criação de estratégias para a superação delas.

PALAVRAS CHAVES: INCLUSÃO; MONITORIA; POLITICAS.